



Entidades sugerem mudanças na PPP do lixo

Mudanças na forma de pagamento, estímulo à redução de resíduos, aumento da coleta seletiva e uso de ferramentas que garantam transparência do processo estão entre as sugestões que serão apresentadas ao prefeito Barjas Negri para alteração no edital da PPP (Parceria Público-Privada) do Lixo. Os tópicos foram abordados no 2º Fórum de Gestão de Resíduos, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). **A 6**

Sugestões à PPP do lixo serão entregues a Barjas

CAMILA SOUZA

camilasouza@jpjournal.com.br

Alterações na forma de pagamento, estímulo à redução de resíduos, fortalecimento da coleta seletiva e implantação de ferramentas de transparência foram as principais sugestões de mudança no edital da PPP (Parceria Público-Privada) do Lixo, destinada a coleta e destinação de resíduos, elaboradas pelo 2º Fórum de Gestão de Resíduos, que aconteceu ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). As propostas constam em uma carta que será entregue ao prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSDB), na próxima semana.

Para elaborar a carta com as sugestões de alterações, representantes de dez instituições de Piracicaba participaram de discussões nos dois fóruns realizados nas últimas semanas. A expectativa dos participantes é de que as propostas sejam incorporadas ao documento oficial que está em fase de consulta pública, disponível no site da prefeitura (www.piracicaba.sp.gov.br).

O edital da PPP prevê que a empresa vencedora da concorrência seja responsável pela coleta de resíduos domésticos e podas de árvores, coleta seletiva e transformação dos resíduos orgânicos em biomassa. A empresa terá ainda de instalar uma planta para separação e tratamento dos resíduos e um aterro sanitário com vida útil de 50 anos, além de finalizar as operações do aterro do Pau Queimado.

O contrato de parceria deve ter duração de 20 anos e os custos da empresa foram estimados no



M.Medeiros/JP

Participantes do 2º Fórum de Gestão de Resíduos vão elaborar carta com sugestão de mudanças

edital em R\$ 424,8 milhões, sendo R\$ 103 milhões de investimentos e a diferença em custos operacionais. Segundo o edital, a margem de lucro da vencedora será de 7,89%.

Um dos principais pontos questionados na carta é a forma de pagamento prevista no edital da PPP, que é por tonelada de lixo coletado. Segundo o presidente do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Renato Morgado, a opção pelo pagamento global por todos os serviços, independente

da quantidade de resíduos coletada, incentivaria a redução dos resíduos e a coleta seletiva. A intenção é que, com o pagamento único, quanto menos lixo a empresa recolher, menores serão os custos de processamento. "Da forma como está proposto, a empresa não terá o comprometimento com esses dois fatores, que estão ligados à educação ambiental", falou.

Outro ponto considerado na carta é a transparência de todo o processo. No documento, as instituições sugerem a "elaboração de

um site com todas as informações existentes sobre a gestão de resíduos do município e a execução do contrato." Segundo Morgado, as sugestões estão de acordo com as diretrizes nacionais, estaduais e municipais sobre o assunto.

Para o representante do Florespi (Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região), Ricardo Schmidt, a discussão com o poder público sobre as propostas apresentadas pela sociedade civil deve ser realizada de forma abrangente. "Esse processo é saudável, estamos negociando um serviço que estará presente no município pelos próximos 20 anos. Por isso, é importante ter a participação da população nesse processo", disse.

Carta com as propostas foi finalizada ontem no 2º Fórum